

# NAS PEGADAS DE HENRY BATES

PROGRAMA ESPECIAL

A Amazônia é um dos lugares mais místicos do planeta, mas movidos pela ciência duas personalidades enfrentaram seus rios, lagos, florestas e povos desconhecidos para conhecer mais sobre a fauna e flora locais.

Henry Bates foi um naturalista que passou 11 anos nesta vasta região e viveu em pequenas aldeias, como a vila de Ega, agora a cidade de Tefé - ponto de check-in para a pousada Uakari e a Reserva Mamirauá - coletando amostras de mais de 14.000 espécies.

Márcio Ayres estava nessa mesma região depois de aprender, através dos relatos de Henry Bates, sobre a possibilidade de existir os exóticos macacos uacari-branco-de-cara-vermelha nessa área. Sua expedição foi um sucesso - ele não apenas encontrou os macacos, mas criou uma reserva para proteger esses animais e desenvolveu um novo modelo de unidade de conservação que agora protege o meio ambiente como um todo e as pessoas que vivem na área.

Márcio Ayres e Henry Bates estiveram na Amazônia em diferentes épocas, mas até hoje podemos ver os resultados que deixaram para a ciência e para as pessoas daquela região. "Nas pegadas de Henry Bates" é uma rota cronológica turística que os visitantes conhecem a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, sua beleza natural e para isso hospedam-se na Pousada Uacari. A história do naturalista Henry Bates é contada desde a reserva e se conclui em Tefé, onde era a Vila de Ega no período em que Bates se estava na Amazônia.



ADVENTURE WITH CURL-CRESTED TITMICE



Uakari LODGE



## NAS PEGADAS DE HENRY BATES

### DIA 1 - NA NATUREZA SELVAGEM

Os nossos exploradores serão recebidos no aeroporto de Tefé. Após o almoço, eles continuarão sua viagem para o Uakari Lodge em lanchas rápidas. Na reserva será feito um tour de introdução ao meio ambiente.

Após o jantar, os guias apresentarão a história da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá junto à população local.

### DIA 2 - SEGUINDO OS PASSOS DE MÁRCIO AYRES

Depois do café da manhã partimos para a trilha do Teiú. Essa trilha foi especialmente utilizada pelo próprio Márcio Ayres durante sua pesquisa. O ponto de partida será o local onde o barco de Márcio Ayres foi ancorado por dias durante seu trabalho. A trilha, por ser pouco usada (visitantes regulares da Pousada Uacari utilizam as demais trilhas disponíveis), deixa uma experiência mais selvagem do que as outras e está mais próxima dos cenários da floresta como Henry Bates, décadas antes, encontrou na região.

Durante a tarde você visitará o Lago Mamirauá, onde os guias locais lhe falarão sobre a importância do lago para a reserva. O lago, tanto na enchente quanto na estação seca, possui uma das mais belas paisagens da reserva. O pôr do sol neste lugar também é um espetáculo. Ao retornar para a pousada é possível se concentrar em animais noturnos. A surpresa da noite será a pernoite na casa da árvore, localizada na selva, e descobrimos os sons e cenários que Márcio Ayres encontrou durante suas pernoites na Reserva Mamirauá.



UAKARI LODGE



## NAS PEGADAS DE HENRY BATES

### DIA 3 - DIA DE PESQUISA DE CAMPO

A visita à comunidade da Vila Alencar será feita pela manhã. Vamos conversar com os mais antigos moradores da comunidade, que eram contemporâneos de Márcio Ayres, que também permaneceu temporariamente no local com seu barco Gaivota ancorado em uma pequena casa que ainda pode ser visitada hoje. O começo da criação da reserva foi ajudado por algumas pessoas desta comunidade, que estiveram envolvidas na organização comunitária da reserva como um todo. Para a tarde, um passeio de canoa para contemplar a beleza da Reserva Mamirauá. Depois do jantar, os visitantes verão uma apresentação dos pesquisadores de botos cor-de-rosa.

### DIA 4 - DESPEDIDA DE MAMIRAUÁ

Antes do café da manhã uma despedida com trilha ou passeio de canoa, e contemplação do nascer do sol. Após o café da manhã, check-out e os visitantes seguem para a cidade de Tefé.

Você fará o check-in no hotel e depois almoçar. Durante a tarde, você visitará o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, proprietário e co-gestor do Uakari Lodge. Em seguida, visitamos o Memorial Márcio Ayres. Ele mostra a história das transformações alcançadas pelo biólogo reunindo fotos, livros, equipamentos entre outros, ilustrando como a pesquisa foi feita na Amazônia em períodos anteriores. A visita à Biblioteca Henry Bates será uma oportunidade para conhecer mais um legado do naturalista para a ciência.



### DAY 5 - HISTÓRIA DA VILA DE EGA E MEMÓRIAS DE HENRY BATES

Começamos o dia visitando o Mirante de Mangueiras para uma explicação sobre o Porto de Tefé. Falaremos sobre a importância dos portos na época de Ega (especialmente em meados do século XIX), os barcos que passaram por aquela área, o que trouxeram e quem chegaram, como a história de Henry Bates que viajou cerca de 35 dias em um barco de porte médio, de Manaus a Ega.

Foi neste porto que também ocorreram algumas atividades diárias como o banho dos moradores que tiveram que disputar local com os jacarés, segundo o naturalista, entre outros fatos interessantes sobre o local, como o fenômeno da seca e da inundação - estações que definem o tempo nesta região. A visita à Catedral de Santa Teresa D'Ávila será um momento oportuno para explicar como a religiosidade está intimamente ligada à história de Tefé. O Naturalista relata já ter uma construção em homenagem a Santa Teresa D'Ávila quando chegou a Ega. Ao lado da igreja fica a Estação de Rádio Rural Educacional de Tefé, que possui um acervo fotográfico histórico da cidade. Falaremos das principais personalidades da Aldeia de Egas que viveram com Henry Bates, entre outras histórias interessantes.

À tarde, os viajantes visitarão o lago Tefé e serão informados sobre os alimentos mencionados por Henry Bates em suas anotações de viagem, a maioria das quais provenientes de águas: peixes, tartarugas e outros animais que faziam parte da dieta da época. Você visitará a Vila de Nogueira. Citado nos relatos do naturalista, os visitantes poderão encontrar uma pequena nogueira maior do que antes, mas ainda contém algumas características da época como uma grande praia (na estação seca) e vegetação que circunda a vila. Debaixo de uma árvore, a jornada de Henry Bates será contada desde o momento em que ele deixou a Inglaterra até seu retorno anos depois. Aspectos de sua personalidade serão explorados, uma vez que influenciou grandemente o sucesso de sua expedição.



## NAS PEGADAS DE HENRY BATES



Após este momento, visitamos as Barreiras da Missão, onde pode ser explicado o Fenômeno das Terras Caídas, narrado em uma das aventuras do naturalista. Na Comunidade de Missão, um lugar de beleza cênica muito atraente. A visita à Casa Missionária é um complemento às histórias contadas pela manhã na Rádio e na Igreja, já que este monumento histórico também teve influência nos tempos pós-Vila de Ega. De volta à cidade é possível fazer pausas para contemplar os botos cor-de-rosa e, a uma velocidade reduzida, também admiramos um belo pôr do sol no Lago Tefé.

### **DAY 6 – FAREWELL**

Depois do café da manhã os visitantes farão o check-out, e então seguimos para o Aeroporto, quando termina esta grande jornada.